

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

## **Diego Guimarães defende expansão do Teste do Pezinho e modernização da triagem neonatal em Mato Grosso**

**Deputado reúne 100 profissionais da saúde para debater ampliação de diagnósticos de doenças em recém-nascidos**

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) promoveu encontro na Assembleia Legislativa de Mato Grosso na quinta-feira (11) reunindo mais de 100 profissionais e gestores de saúde de diferentes regiões do estado. O evento integrou a 2ª Semana da Triagem Neonatal e o 3º Encontro Mato-Grossense de Triagem Neonatal, realizados em parceria com o Hospital Universitário Júlio Müller para discutir a modernização e expansão do Teste do Pezinho na rede pública estadual.

Durante a abertura, o parlamentar enfatizou a importância do fortalecimento institucional dos programas de triagem neonatal e a ampliação imediata do Teste do Pezinho nos serviços públicos estaduais. Segundo Guimarães, o diagnóstico precoce através do exame é fundamental para prevenir sequelas e garantir tratamento adequado dos recém-nascidos, impactando diretamente na qualidade de vida das famílias.

Os dados apresentados no evento indicam que Mato Grosso dispõe de 757 postos de coleta cadastrados e registrou mais de 57 mil nascidos vivos em 2025. Contudo, a modalidade atual do Teste do Pezinho oferecida pelo SUS no estado consegue detectar apenas sete doenças. Esta realidade contrasta com a de outros estados que já implementaram versões ampliadas do exame, capazes de identificar mais de 50 patologias diferentes.

O deputado defendeu novos investimentos no Centro de Triagem Neonatal de Mato Grosso, sediado no Hospital Universitário Júlio Müller, responsável pela análise de todos os exames realizados pelo sistema público estadual. Após visita recente à unidade, Diego destacou a competência da equipe e a relevância dos serviços prestados à população, reiterando que a instituição merece reconhecimento e apoio pelos resultados alcançados.

Outro ponto levantado pelo parlamentar foi a necessidade de fortalecer a atuação municipal, especialmente quanto ao cumprimento do período ideal de coleta, que deve ocorrer entre o terceiro e quinto dia de vida do bebê. Guimarães ressaltou que cada fase do processo, desde a coleta correta até a busca ativa dos resultados, é fundamental para assegurar diagnósticos em tempo apropriado.

O pediatra e especialista Marcial Francis Galera, representando o Programa Estadual de Triagem Neonatal, pontuou que o encontro objetivou aproximar gestores municipais das realidades do setor. Conforme Galera, a triagem neonatal representa uma demanda extremamente relevante para Mato Grosso e o Brasil, sendo um dos maiores e mais eficientes programas de saúde pública do país.

O superintendente do Hospital Universitário Júlio Müller, Reinaldo Gaspar da Mota, reforçou que o procedimento é essencial, já que muitas doenças raras passam despercebidas nos primeiros dias de vida do recém-nascido. Por meio de uma simples gota de sangue, é possível detectar alterações significativas e iniciar o tratamento antes do desenvolvimento de sequelas, ressaltou o gestor.

Melissa Silva, coordenadora do Serviço Estadual de Triagem Neonatal da Secretaria de Estado de Saúde, afirmou que os indicadores do programa evoluem continuamente há anos, mantendo resultados mesmo durante a pandemia. Silva identificou como desafio principal a ampliação da cobertura da triagem neonatal no estado.

A secretária municipal de Saúde de Cuiabá, Deisi Bocalon, destacou a importância da atenção básica para o sucesso das iniciativas de triagem, mencionando que o processo se inicia nas unidades de saúde com orientação às famílias e coleta apropriada dos exames.

Participantes do encontro reafirmaram o compromisso conjunto de articular ações para ampliar a cobertura da triagem neonatal, fortalecer o programa e expandir o Teste do Pezinho em Mato Grosso, garantindo diagnósticos antecipados e melhores condições de tratamento para milhares de crianças do estado.